# Ambientes livres de fumo

### OS DANOS DO FUMO PASSIVO PARA A SAÚDE

# Fatos sobre o fumo passivo

- O fumo passivo é a combinação da fumaça emitida pela queima de um produto de tabaco e a fumaça exalada por um fumante.<sup>1</sup>
- O fumo passivo contém uma mistura complexa de mais de 7.000 substâncias químicas, incluindo pelo menos 70 carcinógenos conhecidos.<sup>2</sup>
- A Agência Internacional para Pesquisa do Câncer da Organização Mundial da Saúde classifica o fumo passivo como um carcinógeno.<sup>1</sup>
- Não há nível seguro de exposição ao fumo passivo.<sup>3</sup>

# O fumo passivo causa mortes, doenças e invalidez

O fumo passivo é causa de morte prematura e doenças em crianças e adultos que não fumam.<sup>4</sup> Mata cerca de 1.2 milhões de pessoas todos os anos.<sup>5</sup>

Um estudo de 2011 estimou que, em 2004, 47% de todas as mortes causadas pelo fumo passivo ocorreram em mulheres, 28% em crianças e 26% em homens.<sup>6</sup>

- Em adultos, o fumo passivo causa câncer de pulmão, acidente vascular cerebral (AVC) e doenças cardíacas (incluindo ataques cardíacos).<sup>4</sup>
  - O fumo passivo aumenta o risco de AVC em 20 a 30%.<sup>4</sup>
  - O fumo passivo aumenta o risco de doenças coronarianas em 25–30%.<sup>7</sup>
- Em crianças, o fumo passivo causa a síndrome da morte súbita infantil (SMSI), baixo peso ao nascer, insuficiência pulmonar, infecções respiratórias (como bronquite e pneumonia), sintomas respiratórios crônicos e agudos (como tosse e falta de ar), infecções de ouvido e ataques exacerbados de asma mais frequentes.<sup>4</sup>
- Evidências sugerem que o fumo passivo é um fator de risco para câncer de mama, câncer de seio nasal, câncer de faringe e laringe, doença pulmonar obstrutiva crônica, parto prematuro, asma, sintomas respiratórios crônicos e agudos (como tosse e falta de ar) e aterosclerose (acúmulo de placas nas artérias) em adultos.<sup>4</sup>
- Evidências sugerem que o fumo passivo é um fator de risco para o desenvolvimento da asma em crianças.<sup>4</sup>

### O fumo passivo contém:

- carcinógenos, como benzeno, polônio-210 e cromo;
- metais tóxicos, como arsênico, chumbo e cádmio;
- gases venenosos, como amônia, cianeto de hidrogênio e monóxido de carbono.

# Danos à Saúde ADULTOS AVC Câncer de pulmão Doenças cardíacas Infecções de ouvido SMSI Infecções respiratórias Baixo peso ao nascer

## A exposição ao fumo passivo é alta em todo o mundo

Estima-se que um terço das mulheres e cerca de um quinto dos homens em todo o mundo tenham sido expostos ao fumo passivo em 2016.8 Outro estudo realizado em 2016 estimou que cerca de 56% dos jovens (12 a 15 anos) em 68 países de renda média e baixa foram expostos ao fumo passivo em qualquer lugar.<sup>9</sup>

Adultos que trabalham em estabelecimentos que permitem o fumo têm exposição prolongada ao fumo passivo. Esses trabalhadores não têm a opção de evitar a fumaça do tabaco se quiserem manter seus empregos. Segundo a pesquisa Global Adult Tobacco Survey:

- No Paquistão, 69,1% dos adultos que trabalham em ambientes fechados estão expostos à fumaça do tabaco no local de trabalho.<sup>10</sup>
- No Egito, 60,7% dos adultos estão expostos à fumaça do tabaco em áreas fechadas no local de trabalho.<sup>11</sup>
- Na China, 63,3% dos adultos notaram fumaça de tabaco nos locais de trabalho.<sup>12</sup>
- Na Indonésia, 51,3% dos adultos que trabalham em ambientes fechados estão expostos à fumaça do tabaco no local de trabalho.<sup>13</sup>

# **Principais Mensagens**

- Não há nível seguro de exposição ao fumo passivo.
- A exposição ao fumo passivo causa morte, doenças e invalidez entre adultos não fumantes e crianças.
- Os adultos expostos ao fumo passivo no local de trabalho têm maior risco de desenvolver problemas de saúde relacionados ao tabaco do que os adultos que trabalham em ambientes livres do fumo.
- A fim de proteger a saúde pública, os países devem adotar leis abrangentes contra o fumo que proíbam o fumo em todos os locais públicos fechados, sem exceção.

### Referências

1. International Agency for Research on Cancer. IARC Monograph Volume 100E (2012) Personal Habits and Indoor Combustions. World Health Organization 2012. 2. Centers for Disease Control and Prevention. Secondhand Smoke (SHS) Factsheet. U.S. Department of Health and Human Services 2017. 3. World Health Organization. WHO Report on the Global Tobacco Epidemic 2009. 4. U.S. Department of Health and Human Services 2017. 4. U.S. Department of Health and Human Services 2014. 5. World Health Organization. Tobacco Factsheet. WHO May 2019. 6. Öberg M, Jaakkola M, Woodward A, Peruga A and Prüss-Ustün A. Worldwide burden of disease from exposure to second-hand smoke: a retrospective analysis of data from 192 countries. The Lancet 2011. 7. Institute of Medicine Committee on Secondhand Smoke Exposure and Acute Coronary Events. Secondhand Smoke Exposure and Cardiovascular Effects: Making Sense of the Evidence. Epidemiologic Studies of Secondhand-Smoke Exposure and Cardiovascular Disease. National Academies Press, 2010. 8. Global Burden of Disease 2016 Risk Factors Collaborators. Global, regional, and national comparative risk assessment of 84 behavioural, environmental and occupational, and metabolic risks or clusters of risks, 1990–2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. The Lancet 2017. 9. Xi et al. Tobacco use and second-hand smoke exposure in young adolescents aged 12–15 years: data from 68 low-income and middle-income countries. The Lancet Global Health 2016. 10. Global Adult Tobacco Survey Pakistan 2014. 11. Global Adult Tobacco Survey Egypt 2009. 12. Global Adult Tobacco Survey China 2010. 13. Global Adult Tobacco Survey Indonesia 2011.